



# JORNAL SERVINDO



Edição 392ª - Agosto / 2026

Formação e informação a serviço da Igreja

[diocesecampmourao.org.br](http://diocesecampmourao.org.br)

Mala Direta  
Básica

75.903.880/0001-05  
MITRA DIOCESANA - CM

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pelos Correios.



## 1º ANIVERSÁRIO DE POSSE CANÔNICA DE DOM EVANDRO LUIS BRAUN

Pág. 3

Pág 5 | Quatro Novos Diáconos são  
Ordenados em nossa Diocese

Pág 9 | Novo Santuário em  
Nossa Diocese

Pág 10 | Jubileu de Ouro Sacerdotal  
de Dom Francisco Javier



**Dom Evandro Luis Braun**  
Bispo Diocesano de Campo Mourão

## Palavra do Bispo

### ELEMENTOS DA ESPIRITUALIDADE CRISTÃ II



**A**madados Diocesanos e Leitores do Jornal Servindo! Mais uma vez podemos partilhar algo sobre o nosso jeito de ser cristão e de viver a nossa fé. Na última edição tratamos da vida, oração, liturgia e sacramentos. Continuamos agora tratando daquilo que torna possível e manifesta a espiritualidade cristã:

**4. A Palavra de Deus:** É a fonte primária e o elemento fundante da espiritualidade cristã. Sendo assim, é necessário renovar a espiritualidade “*pelo contato com a Palavra de Deus encarnada no momento atual da Igreja e do mundo*” (Fiores. A nova espiritualidade, p. 15). Para chegar à santidade, ao Amor, Jesus é o caminho. “*Mas o conhecimento deste itinerário se dá principalmente mediante a Palavra de Deus, que a Igreja proclama com a sua pregação. Por isso, a Igreja na América deve dar clara prioridade à reflexão piedosa da Sagrada Escritura, por parte de todos os fiéis.*” (São João Paulo II. Ecclesia in America, n. 31). Como conhecer o caminho sem valorizar a Palavra? Diante deste questionamento, convém destacar outro pensamento de São João Paulo II: “*É necessário que a escuta da Palavra se torne um encontro vital, segundo a antiga e sempre válida tradição da lectio divina: esta permite ler o texto bíblico como palavra viva que interpela, orienta, plasma a existência.*” (Novo Milênio Ineunte, 39). “*Alimentar-nos da Palavra para sermos ‘servos da Palavra’ no trabalho da evangelização: tal é, sem dúvida, uma prioridade da Igreja no início do novo milênio.*” (NMI, 40). A Palavra é elemento fundamental da espiritualidade também pelo que nos diz a Dei Verbum, n. 21: “*A Igreja sempre venerou as divinas Escrituras... sempre considerou as divinas Escrituras e continua a considerá-las, juntamente com a Sagrada Tradição, como regra suprema da sua fé...*” Assim, “*para alimentar a própria vida espiritual, é uma exigência sentida sempre mais claramente*” o “*retorno à Escritura*”. (cf. Fiores. A nova espiritualidade, p.19).

**5. Direção Espiritual.** Dizia o Beato João Paulo II: “*Para amadurecer espiritualmente, convém que o cristão recorra ao conselho dos ministros sagrados ou de pessoas esclarecidas neste campo, por meio da direção espiritual, prática tradicionalmente presente na Igreja.*” (EA, 29). Por um lado, verificamos a necessidade da direção espiritual e, por outro, a quase que total impossibilidade das condições dos sacerdotes e diáconos ouvir todas as pessoas. Estamos carentes de pessoas que ajudem as outras através da escuta. Mas é claro, se não é possível um padre, alguém treinado para ouvir, é preciso que encontremos “*amigos espirituais*” que nos ajudem. Não é possível crescer sozinhos na caminhada espiritual. Como é preciso que tenhamos alguém com o qual possamos nos abrir e partilhar a vida e nos ajudar nas decisões. Na liberdade, precisamos ter alguém em quem confiamos. Este “*alguém*” ou o diretor espiritual sempre nos ajudará enormemente na caminhada cristã.

Estas são mais duas daquelas fontes de vida plena para nós, cristãos. Valorizemos a escuta da Palavra de Deus, especialmente pela Lectio Divina. Antes de falar dos textos bíblicos para nossos filhos, amigos ou para aqueles com os quais servimos na comunidade é importante acolher a vontade de Deus para nós. Procuremos também os nossos amigos espirituais! Eles serão nosso amparo e uma oportunidade para crescermos, especialmente quando desafiados por eles.

Continuaremos tratando deste mesmo assunto na próxima edição. Enquanto isso, abramos os nossos corações para que Deus realize a sua graça em nossa vida e vocação. Com Ele seremos melhores do que já somos e poderemos ajudar muitas outras pessoas a encontrar aquela verdade que realiza cada ser humano.

Bom mês de agosto, mês das vocações! Não tenhamos medo de dizer sim ao que Deus nos pede e de viver com radicalidade o nosso compromisso cristão!



## Editorial

O mês de agosto ocupa um lugar especial na vida da Igreja no Brasil. Conhecido como o Mês Vocacional, ele nos convida a voltar o olhar para o chamado que Deus dirige a cada pessoa, despertando-nos para a beleza da vocação cristã em suas diversas expressões: o ministério ordenado, a vida consagrada, o matrimônio, a vocação missionária e o compromisso dos leigos e leigas na construção do Reino de Deus. Mais do que refletir sobre as vocações, somos chamados a rezar para que nunca falem corações generosos dispostos a responder com fidelidade e alegria ao chamado do Senhor. Nesta edição do Jornal Servindo, desejamos destacar a riqueza da caminhada de nossa Diocese, marcada por importantes acontecimentos que manifestam a ação de Deus em nossa Igreja Particular. Entre eles, celebramos com alegria o primeiro ano de ministério episcopal e de pastoreio de nosso bispo diocesano, Dom Evandro Luis Braun. Ao longo deste primeiro ano à frente da Diocese de Campo Mourão, Dom Evandro tem conduzido o povo de Deus com simplicidade, proximidade e espírito missionário, animando nossas comunidades a viverem uma Igreja sinodal, evangelizadora e comprometida com o anúncio do Evangelho. Também neste espírito vocacional, nossa Diocese se alegra com a Ordenação Diaconal de quatro seminaristas, celebrada no mês de junho. Trata-se de um sinal concreto de que Deus continua chamando operários para a sua messe e de que nossas comunidades permanecem sendo terreno fértil para o surgimento de novas vocações. Com grande alegria, nossa Diocese também rende graças a Deus pelos 50 anos de ordenação sacerdotal de nosso Bispo Emérito, Dom Francisco Javier, celebrados neste mês de julho. Seu jubileu de ouro sacerdotal é um testemunho de fidelidade, dedicação e amor à Igreja, marcados por uma vida inteiramente consagrada ao anúncio do Evangelho e ao serviço do povo de Deus. Esta edição ainda apresenta importantes iniciativas pastorais que fortalecem a vida e a missão de nossa Diocese. Destacamos a 5ª Jornada das Vocações, oportunidade privilegiada para promover a cultura vocacional em nossas comunidades, bem como o Congresso Diocesano do Dízimo, momento de formação, espiritualidade e renovação da consciência sobre a corresponsabilidade de todos os fiéis na missão evangelizadora da Igreja. Vivemos um tempo de intensa preparação para um momento histórico em nossa Diocese: a elevação da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa, à dignidade de Santuário Diocesano, celebração que acontecerá no próximo dia 16 de setembro. Ao folhear esta edição, convidamos cada leitor a perceber como o Senhor continua conduzindo a história de nossa Diocese por meio de tantos sinais de esperança.

### EXPEDIENTE

**Diretor:** Dom Evandro Luis Braun

**Assessor/Coordenador:** Diác. Bruno G. Martineli Brito

**Responsável:** Carlos Rafael de Oliveira

**Impressão:** Grafnorte - Apucarana

**Tiragem:** 9000 exemplares

**E-mail:** jornalservindo@hotmail.com

**Fone:** (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

**Site:** diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



## UM ANO DE EPISCOPADO

**R**ecordo, com grande emoção e ainda chocado - as palavras ditas a mim pelo Núncio Apostólico no dia 24 de março de 2025: "O papa Francisco nomeou Vossa Reverência Bispo da Diocese de Campo Mourão". Como é grandioso recordar também o dia do anúncio da minha nomeação naquele dia 9 de abril. Depois tive a graça de conversar com o Pe. Genivaldo, então administrador diocesano, e os padres do Colégio de Consultores de Campo Mourão. Lembro com gratidão cada visita, cada momento de encontro, mensagem recebida e cada uma das conversas tão preciosas daqueles dias entre a nomeação e a ordenação episcopal, que aconteceu no dia 5 do mês de julho de 2025, na Catedral Sant'Ana, de Ponta Grossa.

A surpresa da nomeação, as emoções fortes do anúncio e a graça extraordinária que experimentei no dia da ordenação se transformaram em grandes oportunidades e experiências.

Logo após a ordenação, aliás, no dia seguinte, para encontrar os outros bispos de recente nomeação. Éramos irmãos que, plenos de consciência da própria pequenez e da infinita graça recebida, podiam falar das suas experiências e aprender tantas coisas sobre o ministério episcopal. Foi muito bom e formativo viver aquela semana na sede da CNBB. E como não recordar a conversa com o Senhor Núncio Apostólico no Brasil?

Voltando para a minha diocese de origem, na segunda quinzena de julho, tive a oportunidade de visitar e celebrar em várias comunidades e paróquias por onde Deus me permitiu viver o ministério presbiteral. Como foi bom rever o povo e receber tanto carinho manifestado nas orações e nos presentes.

Mas ao chegar o mês de agosto, por um lado, o coração doía: estava na hora de deixar a diocese de Ponta Grossa onde estão as pessoas que mais amo e onde vivi toda a minha história de homem, cristão e padre. Por outro lado, uma alegria grandiosa me invadia porque tinha a certeza de que encontraria o que Deus preparou para mim. E recebi um grande presente: uma diocese que tem uma história construída por tantas pessoas boas e cheias de fé. Nesta diocese devo ser o sexto bispo diocesano.

Recordo, com lágrimas nos olhos, da Romaria Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida nos primeiros dias do ministério episcopal em Campo Mourão e, na sequência, dos dias de encontro e formação que vivi em Roma, com os bispos de recente nomeação de todas as nações do planeta. Naqueles dias foram várias as celebrações e visitas tão especiais nas basílicas vaticanas. Entre os momentos mais significativos de Roma destaque o encontro com o Papa Leão XIV e a canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati naquela praça de São Pedro tão cheia de pessoas.



Quanta graça! Quantos carinhos de Deus!

Retornando de Roma, aos poucos, fui conhecendo os padres, os diáconos, as comunidades religiosas, as paróquias, algumas capelas, pastorais, movimentos, instituições, jeitos de rezar e organizar, desafios a enfrentar e possibilidades de caminhar de um novo jeito, em um lugar abençoado e totalmente novo. E como tem sido bom viver e servir aqui, nestas terras tão produtivas da Diocese de Campo Mourão! Posso dizer com tranquilidade: se eu não tivesse sido feito bispo, teria perdido muito na minha vida. Conhecer as pessoas que conheci e viver as experiências que já vivi por aqui, está sendo algo de maravilhoso. É claro que os desafios também não faltam.

Sinto-me em casa. Estou muito feliz com tudo o que já vivi neste primeiro ano de episcopado. São todas manifestações da bondade misericordiosa e infinita de Deus na minha vida. Como retribuir a tanta graça e ao carinho de tanta

gente? Certamente a minha vida toda colocada a serviço por amor, até o fim, não será suficiente para retribuir a tudo o que já recebi.

Ser bispo é uma grande graça, ainda mais numa diocese na qual tantos padres, diáconos, religiosos e irmãos e irmãs leigos e leigas se dedicam com tanta generosidade e vivenciam a sua vocação com simplicidade e alegria.

Nesta diocese, onde Deus me colocou, quero gastar a minha vida, colocar a serviço do povo os dons que recebi e exercer o ministério que Deus me confiou amando até o fim! Conto com as bênçãos do Senhor, que tenho a certeza de ter me olhado e amado, e com as orações e ajuda de cada um dos discípulos missionários de Jesus das 41 paróquias que estão nos 26 municípios que pertencem ao território desta igreja particular de Campo Mourão.

**Dom Evandro Luis Braun**  
Bispo Diocesano



## 1º ANIVERSÁRIO DE POSSE CANÔNICA DE DOM EVANDRO LUIS BRAUN



**N**o dia 3 de agosto, nossa Diocese de Campo Mourão celebra o primeiro ano da nomeação de Dom Evandro Luis Braun como Bispo Diocesano. Ao longo deste período, sua presença pastoral foi marcada pela proximidade com o povo, pelo fortalecimento da comunhão entre as comunidades e pelo compromisso permanente com a missão evangelizadora da Igreja. Desde sua chegada, Dom Evandro assumiu o desafio de conduzir a Diocese com espírito de serviço, simplicidade e fidelidade ao Evangelho, inspiran-

do sacerdotes, religiosos, seminaristas e leigos a caminharem unidos na construção de uma Igreja cada vez mais missionária.

Durante este primeiro ano de ministério episcopal, Dom Evandro percorreu inúmeras paróquias, presidiu celebrações, administrou o sacramento da Crisma, participou de encontros pastorais e acompanhou de perto os diversos organismos diocesanos. Sua presença constante junto às comunidades fortaleceu o vínculo entre o pastor e seu rebanho, incentivando a participação ativa dos fiéis na vida da

Igreja e promovendo uma cultura de corresponsabilidade na missão evangelizadora.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se a implantação do Itinerário Pastoral 2026, o incentivo à formação permanente, o fortalecimento da catequese, a valorização da liturgia e a reorganização de importantes estruturas administrativas e pastorais. Nesse período, o nosso Bispo realizou nomeações significativas, como a escolha do novo Vigário Geral, dos membros do Colégio de Consultores e de diversos serviços diocesanos, reforçando a organização pastoral e o trabalho em comunhão.

Sua atuação também ganhou destaque além dos limites da Diocese. Como bispo referencial da Pastoral do Turismo Religioso do Regional Sul 2 da CNBB, participou de encontros estaduais, incentivando a evangelização por meio dos santuários e dos caminhos de peregrinação. Também representou nossa Diocese nas celebrações

do centenário da Diocese de Ponta Grossa, reafirmando os laços históricos entre as duas Igrejas.

Nas celebrações diocesanas, Dom Evandro tem recordado constantemente que Cristo deve permanecer no centro da vida cristã. Em suas homilias, insiste na importância da oração, da comunhão, da missão e da vivência concreta da caridade, convidando todo o povo de Deus a testemunhar a fé com alegria e autenticidade.

Ao completar um ano à frente de nossa Diocese, Dom Evandro Luis Braun deixa como marca um pastoreio próximo, sereno e profundamente comprometido com a evangelização. Unidos ao nosso Bispo Diocesano, rendemos graças a Deus pelo caminho percorrido e renovamos nossa esperança de continuar construindo uma Igreja viva, acolhedora, missionária, sinodal, fiel ao Evangelho, comprometida com a formação, sustentada pela oração e dedicada ao serviço do Reino de Deus para todos.

## NOSSA DIOCESE ANUNCIA NOMEAÇÕES E TRANSFERÊNCIA PARA FORTALECER A MISSÃO PASTORAL

Nossa Diocese de Campo Mourão comunicou novas nomeações e uma transferência, realizadas por nosso Bispo Diocesano, Dom Evandro Luis Braun, com o objetivo de fortalecer os serviços pastorais e atender às necessidades da caminhada evangelizadora de nossa Igreja Particular.

Entre as nomeações, o Pe. Jurandir Coronado Aguilar foi designado como coordenador da Casa dos Padres, assumindo a missão de acompanhar e coordenar este importante serviço de atenção e cuidado aos presbíteros da Diocese.

Também foi nomeado o Diác. Roberto Valêncio da Silva para exercer a função de ecônomo e coordenador-geral do Seminário Propedêutico São José. A nomeação reforça a confiança da Diocese em seu trabalho e na formação das futuras vocações sacerdotais.

Além das nomeações, foi anunciada a transferência do Diác. Bruno G. Martineli Brito para a Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, no município de Campina da Lagoa. A mudança integra a organização pastoral da Diocese, buscando responder às necessidades das comunidades e favorecer ainda mais a ação evangelizadora.

As nomeações e transferências fazem parte da missão do bispo diocesano de organizar a

vida pastoral da Diocese, distribuindo os ministros conforme as necessidades da evangelização e do serviço ao Povo de Deus. Mais do que mudanças administrativas, representam um novo envio missionário, vivido em espírito de disponibilidade, comunhão e obediência à Igreja.

Nossa Diocese agradece aos ministros pela generosa disposição em assumir as novas missões confiadas e convida todos os fiéis a rezarem por eles, para que, fortalecidos pela graça de Deus, desempenhem seus novos serviços com sabedoria, zelo pastoral e fidelidade ao Evangelho, contribuindo para o crescimento da vida da Igreja em nossas comunidades.



**Diác. Roberto Valêncio da Silva**  
ECÔNOMO E COORDENADOR GERAL DO  
SEMINÁRIO PROPEDÊUTICO SÃO JOSÉ



**Pe. Jurandir Coronado Aguilar**  
COORDENADOR DA  
CASA DOS PADRES (ASPRECAM)



**Diác. Bruno G. Martineli Brito**  
PAR. SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS E  
DA SAGRADA FACE, EM CAMPINA DA LAGOA

## PASTORAL DO DÍZIMO REALIZA VIII - CONGRESSO DIOCESANO

No domingo, 20 de setembro, será realizado, no Centro Diocesano de Formação Dom Elizeu Simões Mendes, o VIII Congresso Diocesano do Dízimo da Diocese de Campo Mourão.

O encontro reunirá agentes da Pastoral do Dízimo e demais lideranças paroquiais que desejarem participar deste momento de formação, espiritualidade e partilha, com o objetivo de fortalecer a caminhada da Pastoral do Dízimo em nossa Diocese e aprofundar a compreensão sobre a vivência do dízimo como expressão de fé, gratidão e compromisso com a missão da Igreja.

O congresso também será uma oportunidade para a troca de experiências entre as paróquias, favorecendo a partilha de boas práticas pastorais e o fortalecimento da unidade diocesana. A formação permanente dos agentes é essencial para que a Pastoral do Dízimo continue desempenhando sua missão de evangelizar, conscientizar e promover a corresponsabilidade dos fiéis na manutenção e missão da Igreja.

A programação terá início às 8h, com acolhida e café da manhã. Em seguida, os participantes acompanharão a palestra do assessor Sr. Odilmar Antônio de Oliveira Fran-

co, jornalista, radialista e escritor, da Diocese de Ponta Grossa (PR). Com mais de 35 anos de atuação na Pastoral do Dízimo, percorre dioce-

ses em todo o Brasil e também em Moçambique, contribuindo com a formação de agentes e lideranças. Em sua assessoria, abordará o dí-

zimo em seus diversos aspectos: conceito, história, fundamentação bíblica e eclesial, bem como sua vivência prática nas comunidades.

Após esse momento de formação e partilha, será celebrada a Santa Missa, às 11h, presidida pelo bispo diocesano, Dom Evandro Luis Braun. O congresso será encerrado após o almoço, com término previsto para as 14h45.

A Diocese convida todas as paróquias a incentivarem a participação de seus agentes e lideranças neste importante momento de formação. O encontro será também uma ocasião privilegiada para renovar o entusiasmo missionário e reafirmar o compromisso de servir à Igreja com generosidade e espírito de corresponsabilidade.

Que o Espírito Santo conduza e ilumine a realização deste VIII Congresso Diocesano do Dízimo, fazendo dele um verdadeiro tempo de graça, comunhão e formação. Que este encontro renove o compromisso pastoral de nossas lideranças, fortalecendo a cultura da partilha, da corresponsabilidade e da comunhão em toda a Diocese.

**Diác. Divino S. da Silva**  
Assessor da Pastoral do Dízimo



## QUATRO NOVOS DIÁCONOS SÃO ORDENADOS EM NOSSA DIOCESE

**D**ia 28 de junho, aconteceu, na Catedral São José, em Campo Mourão, a celebração da Ordenação Diaconal de quatro seminaristas da Diocese de Campo Mourão. Pela imposição das mãos e oração consecratória de nosso bispo diocesano, Dom Evandro Luis Braun, foram ordenados diáconos Bruno Gabriel Martineli Brito, Lucas Costa Wachesk, Renan de Sousa dos Santos e Roberto Valêncio da Silva.

Em sua homilia, Dom Evandro refletiu sobre o chamado de Deus e o ministério diaconal, manifestando sua gratidão ao Senhor pela vida e pela vocação dos novos diáconos, que responderam generosamente ao convite de Cristo para servir à Igreja. Unidos pelo mesmo propósito missionário, os ordenados escolheram como lema: "Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens" (Mt 4,19).

A celebração reuniu padres, diáconos, seminaristas, religiosos, familiares e um expressivo número de fiéis da Diocese de Campo Mourão e de outras dioceses por onde os novos diáconos passaram durante o processo formativo.

Ao término da celebração, Dom Evandro anunciou as provi-

sões pastorais dos novos diáconos até a Ordenação Presbiteral, que terá início a partir de 15 de novembro. O Diácono Bruno Gabriel Martineli Brito iniciará seu ministério, a partir de 1º de agosto, na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa, que será elevada a Santuário Diocesano no próximo dia 16 de setembro. O Diácono Lucas Costa Wachesk permanecerá no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão. O Diácono Roberto Valêncio da Silva continuará seu trabalho na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão. Já o Diácono Renan de Sousa dos Santos seguirá auxiliando na Paróquia Nossa Senhora das Graças e no Santuário Diocesano Santa Rita de Cássia, em Barbosa Ferraz.

A Diocese de Campo Mourão rende graças a Deus pelo dom da vocação destes novos diáconos e convida todos os fiéis a permanecerem unidos em oração por seu ministério, pela preparação para a Ordenação Presbiteral e pelo surgimento de novas vocações, para que mais jovens acolham com generosidade e perseverança o chamado do Senhor.



## MOVIMENTO SERRA - UMA MISSÃO DE AMOR PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS E RELIGIOSAS

**E**star à frente do Movimento Serra de Campo Mourão - Paraná, é mais do que ocupar uma função; é assumir uma missão de fé, serviço e compromisso com a Igreja. O Movimento Serra, presente há meio século no Brasil, tem como principal objetivo rezar pelas vocações sacerdotais e religiosas, incentivando e acompanhando aqueles que sentem no coração o chamado de Deus.

Em tempos em que tantas vozes disputam a atenção dos jovens, torna-se ainda mais importante estar próximo daqueles que chegam ao seminário. Muitos iniciam essa caminhada ainda sem plena certeza, trazendo no coração perguntas, sonhos, receios e esperanças. É nesse primeiro momento que a presença, a oração e o apoio se tornam fundamentais. O seminarista precisa sentir que não caminha sozinho, que há uma comunidade de fé rezando por ele, torcendo por ele e ajudando-o a discernir, com serenidade, a vontade de Deus.

Ao longo dos anos de formação - oito anos e seis meses de estudo, disciplina, vida comunitária e dedicação, a vocação vai amadurecendo. São anos marcados por



missas, missões, viagens de estudo, faculdade, oração, convivência fraterna e muito aprofundamento espiritual. Pouco a pouco, aquilo que no início parecia apenas uma inquietação interior vai ganhando clareza. O chamado vai se tornando mais firme, mais consciente, mais verdadeiro.

Um momento muito especial dessa caminhada foi vivido no dia 28 de junho, em que aconteceu a Formação Diaconal de quatro seminaristas. Foi uma celebração profundamente emocionante, marcada pela presença dos pais, padrinhos, familiares, convidados, sacerdotes, seminaristas e membros

da comunidade. A Missa foi linda, conduzida pelo nosso Bispo Dom Evandro, com toda a solenidade e com todos os rituais próprios desse momento tão importante para a Igreja. Foi possível perceber, nos olhares e nos gestos, a emoção de todos que acompanhavam aquele passo decisivo na vida daqueles jovens vocacionados.

Acompanhar esses meninos seminaristas desde o primeiro dia, é testemunhar um caminho belíssimo de transformação. Vemos jovens que chegam tímidos, inseguros, ainda buscando respostas, e que, com o passar do tempo, vão se fortalecendo na fé, na respon-

sabilidade e no desejo sincero de servir. Momentos como a Formação Diaconal revelam, de maneira concreta, o amadurecimento dessa vocação. É emocionante perceber quando os olhos brilham com mais certeza, quando as palavras revelam maturidade e quando o coração já compreende que o chamado é, de fato, seguir o sacerdócio.

Estar no Movimento Serra é acreditar que toda vocação precisa ser cuidada. É compreender que um seminarista acompanhado com carinho, oração e presença pode encontrar forças para perseverar. É saber que, por trás de cada ordenação sacerdotal, existe uma longa caminhada de estudo, renúncia, discernimento e entrega.

Que Deus continue abençoando o Movimento Serra, os nossos seminaristas, sacerdotes e religiosos. E que Maria, Mãe das Vocações, interceda por todos aqueles que, ouvindo o chamado do Senhor, desejam responder com coragem, generosidade e amor: "Eis-me aqui, Senhor."

Maria Pasquini  
Movimento Serra



## REUNIÃO DIOCESANA DOS GRUPOS BÍBLICOS DE REFLEXÃO / CEBs

No dia 04 de julho de 2026 na Paróquia sagrada família em Campo Mourão, foi realizada a reunião extraordinária diocesana dos grupos bíblicos de reflexão/CEBs. O encontro teve como pauta as Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora, Doutrina Social da Igreja e o Cisma a Fraternidade Sacerdotal São PIO X, que consiste em um grupo ultraconservador que defende as missas em latim e rejeita as reformas do Concílio Vaticano II, onde a igreja realizou o processo de excomunhão dos Bispos por ordenarem novos preladados sem autorização Papal.

Os assuntos abordados na reunião coincidem com a preocupação dos Grupos Bíblicos de Reflexão/CEBs entender melhor sobre os diversos carismas da igreja e principalmente estarem em comunhão total com a Igreja. Sobre as Diretrizes da Ação Evangelizadora foram trabalhados os caminhos de ação pastoral e prática para renovar as comunidades, sendo eles: Animação bíblica da vida e da pastoral; Iniciação à vida cristã (IVC); Comunidades de discípulos missionários; Liturgia e piedade popular e Serviço à vida plena para todos. Também forma recordados o con-



junto de ensinamentos da igreja católica sobre a vida em sociedade, que é a Doutrina Social da Igreja, que guiada pela fé e pela razão e não um processo pautado em ideologia, como muitos subentendem.

A doutrina é sim uma teologia moral que aborda temas como economia, política, trabalho e ecologia, sempre à luz da dignidade humana e do bem comum e conta com os princípios fundamentais que são: Dignidade da pessoa humana, bem comum, solidariedade, subsidiariedade, destinação universal dos bens e o cuidado com a casa comum. E por fim, sobre o documento assinado pelo Cardeal-Prefeito do Dicastério para a Doutrina da

Fé onde define como ato de natureza cismática sobre as Consagrações episcopais dos Lefebvrianos, decretada a excomunhão.

O decreto do antigo Santo Ofício estabelece que, ao realizar a consagração, tanto os consagrantes quanto os consagrados incorreram na excomunhão prevista pelo direito canônico. Em um doloroso desfecho, consequência da decisão tomada pelos lefebvrianos contra a vontade expressa repetidamente por Leão XIV. A excomunhão coloca novamente em situação de separação da Igreja de Roma tanto os bispos quanto os sacerdotes pertencentes à Fraternidade São Pio X. Quanto aos fiéis leigos, também

devem ser considerados excomulgados aqueles que aderem formalmente à Fraternidade.

No final da reunião abrindo para que todos pudessem manifestar os assuntos pautados, foram relatados que a Igreja continua firme nos propósitos e que leigos e leigas devem estar atentos as realidades vigentes. Logo após foram dirigidos os novos passos da caminhada dos Grupos Bíblicos de Reflexão / CEBs, como por exemplo o processo de animação do livro Igreja nas Casas, onde o evangelho se aproxima da comunidade de forma simples e popular, fazendo com que a Palavra de Deus esteja sempre presente de forma perene e semanal nas comunidades das Paróquias de nossa Diocese. Outros assuntos como avisos e repasses e por último lido a Carta Oficial do 9º Encontro das Comunidades Eclesiais do Paraná que contempla as novas ações dos Leigos e Leigas em comunhão com os Bispos do Paraná. Por fim foi agradecido a toda a comunidade da Paróquia Sagrada Família o acolhimento do encontro.

**Jilvan Ribeiro da Silva**  
Coord. Diocesano  
de Grupos de Reflexão



## REUNIÃO AMPLIADA CMOVIC

Entre os dias 13 e 16 de julho, a Casa Dom Luciano, em Brasília, sediou a Reunião Ampliada 2026 da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O encontro reuniu cerca de 80 participantes, entre bispos referenciais, coordenadores e presidentes nacionais e regionais dos organismos ligados à promoção das vocações.

Nossa Diocese de Campo Mourão esteve representada pelo padre Roberto César de Oliveira, que participou do encontro como representante do Serviço de Animação Vocacional (SAV) regional. Pelo Regional Centro-Oeste da CNBB, participou ainda Dom Francisco Agamenilton, bispo referencial, juntamente com a coordenação regional da comissão.

A programação concentrou-se em temas fundamentais para a vida e a missão da Igreja no Brasil. Entre os principais assuntos esteve o estudo das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), aprofundando sua aplicação prática na ação pastoral dos diversos organismos e fortalecendo a comunhão entre os serviços vocacionais, os seminários,



os diáconos permanentes e a vida consagrada.

Outro importante eixo de reflexão foi o processo de atualização do Documento 110 da CNBB, que trata das Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil. A revisão busca responder aos desafios contemporâneos da formação sacerdotal, em sintonia com o ca-

minho sinodal proposto pela Igreja e com as necessidades pastorais da realidade brasileira.

Na manhã do dia 15 de julho, os participantes viveram um momento especial de estudo conduzido por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, bispo auxiliar de São Paulo e presidente da CMOVIC. A reflexão teve como base o docu-

mento Formar Presbíteros em uma Igreja Sinodal Missionária, texto que recupera importantes intuições do Relatório de Síntese da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos e oferece subsídios para a revisão das diretrizes formativas.

Durante o encontro, foi destacada a necessidade de formar presbíteros com sólida identidade relacional, capazes de compreender a beleza do ministério como serviço; comprometidos com a missão apostólica compartilhada por todos os batizados; e preparados para exercer um ministério marcado pela sinodalidade, caminhando lado a lado com todo o povo de Deus. Também foi ressaltado que a formação sacerdotal não é responsabilidade exclusiva dos seminários, mas uma missão compartilhada por toda a comunidade eclesial.

A participação do padre Roberto César de Oliveira representa a presença ativa de nossa Diocese de Campo Mourão nas reflexões nacionais sobre as vocações e a formação dos futuros presbíteros, reforçando o compromisso diocesano com a promoção vocacional e com uma Igreja cada vez mais missionária, sinodal e comprometida com a evangelização.

## NOVENA DO MÊS DE JULHO



No dia 16 de julho, memória litúrgica de Nossa Senhora do Carmo, o Carmelo de Campo Mourão reuniu fiéis e religiosas para a celebração da Santa Missa Solene em honra à padroeira da Ordem Carmelita. A celebração foi presidida por nosso Bispo Diocesano, Dom Evandro Luis Braun, em um profundo momento de fé, oração e renovação da confiança na proteção materna da Virgem do Carmo.

A Solenidade de Nossa Senhora do Carmo ocupa um lugar especial na tradição da Igreja, recordando a presença amorosa de Maria na vida dos cristãos e sua constante intercessão em favor daqueles que procuram seguir Jesus Cristo com fidelidade. A devoção carmelitana, difundida em todo o mundo, encontra no escapulário um dos seus principais sinais de consagração, proteção e compromisso de viver o Evangelho à luz do exemplo da Mãe de Deus.

Nos nove dias que antecederam a Solenidade de Nossa Senhora do Carmo, o Carmelo de Campo Mourão promoveu uma intensa programação espiritual por meio da tradicional novena em honra à Virgem do Carmo. A cada noite, fiéis de diversas paróquias participaram das celebrações, momentos de oração, reflexão da Palavra de Deus e devoção mariana, aprofundando a espiritualidade carmelitana e preparando o coração para a festa da padroeira. A novena foi marcada pela expressiva participação da comunidade e pela presença de sacerdotes convidados, tornando-se um tempo de renovação da fé, fortalecimento da esperança e crescimento na comunhão eclesial.

A celebração solene no dia 16 também reuniu inúmeros devotos de Nossa Senhora do Carmo, que participaram com grande fervor da Eucaristia, renovando sua devoção à Virgem Maria e confiando-lhe suas famílias, intenções e necessidades. O clima de recolhimento e espiritualidade marcou profundamente todos os presentes, fortalecendo a comunhão e a esperança.

Ao concluir a celebração, Dom Evandro confiou toda a Diocese de Campo Mourão à proteção maternal de Nossa Senhora do Carmo, pedindo que ela continue intercedendo pelas vocações, pelas famílias, pelos sacerdotes, pelas comunidades e por todos aqueles que buscam viver com fidelidade o chamado de Deus. A Solenidade renovou nos fiéis a certeza de que Maria permanece como Mãe, guia segura e exemplo de discípula missionária para toda a Igreja.

# NOVENAS NO MÊS DE AGOSTO



## NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS

### PARÓQUIA DE JURANDA



15 de agosto, às 18h - Missa Solene



## SANTA ROSA DE LIMA

### PARÓQUIA DE IRETAMA



14 a 22 de agosto, às 19h30 - Novena  
23 de agosto, às 19h30 - Missa Solene



**27  
06**

Crisma na Paróquia Santa Cruz, em Campo Mourão.



**06  
07**

Missa de encerramento do Cursilho, em Campo Mourão.



**08  
07**

Celebração nas pequenas comunidades na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



**11  
07**

Missa em ação de graças pelo aniversário Pe. Roberto Cesar de Oliveira na Catedral São José, em Campo Mourão.



**12  
07**

Dom Evandro e Pe. Wesley participam da Reunião dos Bispos e Coordenadores da Ação Evangelizadora da Província Eclesiástica de Maringá, em Umuarama.



**12  
07**

Inauguração da Capela Mãe Rainha da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



**12  
07**

Missa de acolhida do Diác. Lucas Costa Wachesk na Paróquia Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



**15  
07**

Dom Evandro Luis Braun celebra na Paróquia Santo Antonio, em Farol.



**17  
07**

Colônia de Férias da Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



**17  
07**

Noite de Espiritualidade com a Juventude na Comunidade Santo Afonso da Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



**18  
07**

Arraiá dos Coroinhas e Acólitos na Paróquia Santo Antonio, em Ubatã.



**18  
07**

Dom Evandro Luis Braun celebra na Capela Nossa Senhora Aparecida na Paróquia São Gabriel e São Sebastião em Ivailândia.



## REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA – INTENÇÃO DE AGOSTO:

Rezemos para que as sociedades em que a convivência parece mais difícil não sucumbam à tentação do confronto por razões étnicas, políticas, religiosas ou ideológicas.



## VOCAÇÃO RELACIONAL DO SER HUMANO E O COMPROMISSO NA VIDA DE IGREJA



**A** vocação humana nasce do coração de Deus e se revela como um chamado ao encontro. Não somos seres isolados, mas criados à imagem de um Deus comunhão. Por isso, a beleza da vocação está justamente nessa dimensão relacional: Deus primeiro nos chama pelo nome e nos atrai para si. É um convite que gera encantamento, porque quem se sente vocacionado descobre que não está sozinho no mun-

do e que sua vida tem um sentido maior do que ele mesmo.

Esse encantamento acontece de modo especial no encontro pessoal com Jesus Cristo. É diante d'Ele que o coração reconhece a voz que chama e se sente amado gratuitamente. Como os primeiros discípulos, quem experimenta esse olhar de Jesus não consegue mais guardar só para si a alegria dessa descoberta. A vocação, então, deixa

de ser uma ideia abstrata e se torna experiência viva, capaz de transformar desejos, dores e talentos em resposta de amor.

Portanto, a vocação não se realiza fora da comunidade. Ela amadurece e se confirma na vida de Igreja, onde o chamado pessoal se une ao chamado dos irmãos. Servir na Igreja é o lugar concreto onde o amor recebido de Cristo transborda em gestos. É na catequese, na visita ao doente, na liturgia, no cuidado dos pequenos que a vocação encontra chão e se torna serviço. Ali aprendemos que ninguém se salva sozinho e que cada dom é para edificação do Corpo de Cristo.

Assim, viver a vocação é assumir um compromisso diário de sair de si para ir ao encontro do outro. É deixar que o encontro com Jesus nos conduza à missão dentro da Igreja, Igreja que é casa e escola de comunhão. Quando servimos aos irmãos com alegria, mostramos ao mundo a beleza de uma vida que respondeu "sim" ao amor de Deus. E é nesse doar-se que o ser humano se realiza plenamente, porque foi para isso que fomos criados, para amar e ser sinal do amor de Deus no meio do povo.

**Diác. Roberto Valêncio da Silva**  
Coord. Geral do Seminário  
Propedêutico São José



## NOVO SANTUÁRIO EM NOSSA DIOCESE

**A** Diocese de Campo Mourão instalará o terceiro Santuário Diocesano no próximo dia 16 de setembro... A saber, os outros dois santuários de nossa diocese são: Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, e o de Santa Rita de Cássia, na cidade de Barbosa Ferraz.

Qual é o processo para que se constitua um Santuário?

O primeiro e maior quesito é uma espiritualidade e devoção sólida, uma vivência de fé, uma devoção propagada na cidade e região, confirmada com testemunhos de graças alcançadas por aqueles que por ali buscaram a intercessão daquele/a que é motivada a novena em sua honra.

Um Santuário pode nascer por decreto, que é quando a igreja nomeia tal espaço com essa titulação, nascendo "de cima para baixo", o que pode ser uma grande preocupação posteriormente... A segunda forma de constituir um Santuário é por aclamação popular, onde os fiéis devotos assim o fizeram sem a participação da hierarquia da igreja, porém sem a confirmação da Igreja, gesto cujo qual é fundamental para a comunhão eclesial... A terceira e mais contundente é aquela que nasce e se estrutura com o suporte da Igreja e que determinado momento a Diocese, através do seu Bispo, reconhece e instala formalmente um

Santuário através de um decreto, expressando a comunhão da igreja.

A cidade da Campina da Lagoa terá sua Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face elevada à dignidade de Santuário Diocesano. A caminhada que fizemos até agora foi de propagar a devoção e espiritualidade na mística de Santa Teresinha... Desde o ano dois mil, o seu primeiro pároco diocesano, Pe. Ademir Oliveira Lins, iniciou este belíssimo trabalho que hoje colhemos tão abundantes frutos. Os demais párocos e vigários, cada qual a seu tempo e modo, estruturaram o expressivo amor à Santa Teresinha, fazendo acontecer o anúncio do Reino de Deus através de nossa querida santinha.

Todos os meses, no primeiro dia, memorando o primeiro de outubro, dia em que celebrarmos a memória litúrgica de Santa Teresinha, também nós, desde 2014, celebramos sua novena perpétua, juntamente com uma multidão de fiéis.

O Decreto de instalação só vem confirmar o que já vivenciamos há mais de duas décadas nesta comunidade.

Na próxima edição apresentaremos outros aspectos para nos conhecerem um pouquinho a mais.

**Pe. Ricardo Arica Ferreira**  
Par. Santa Teresinha do Menino  
Jesus e da Sagrada Face



## COLÉGIO DE CONSULTORES: SERVIÇO E COLABORAÇÃO NO GOVERNO DA DIOCESE

No último artigo, falamos sobre o Conselho Presbiteral. Dando continuidade à nossa série sobre a organização da Diocese, apresentaremos agora o Colégio de Consultores e sua colaboração com o Bispo no cuidado do povo de Deus.

### O QUE É E COMO É FORMADO

O Colégio de Consultores é formado por sacerdotes que auxiliam o Bispo em decisões importantes e também quando a Diocese está sem Bispo. Suas funções são definidas, principalmente, pelos cânones 501 e 502 do Código de Direito Canônico.

Segundo o cân. 502, § 1, o Bispo escolhe livremente entre seis e doze membros do Conselho Presbiteral para um mandato de cinco anos. Mesmo após esse prazo, eles permanecem na função até a formação de um novo Colégio.

Embora seus membros venham do Conselho Presbiteral, o Colégio de Consultores possui função própria. Ou seja, é um grupo menor, ao qual o direito da Igreja atribui responsabilidades específicas no governo da Diocese.

### PRESIDÊNCIA E COMPOSIÇÃO NA DIOCESE

Durante o governo normal da Diocese, o Colégio é presidido pelo Bispo diocesano. Quando a Diocese está sem Bispo, é presidido por quem a governa provisoriamente. Antes da escolha dessa autoridade, preside o sacerdote do Colégio



mais antigo pela data da ordenação, conforme o cân. 502, § 2.

Na Diocese de Campo Mourão, o Colégio de Consultores é presidido por Dom Evandro Luís Braun, Bispo Diocesano. Integram o Colégio: Pe. Willian Oliveira Lopes, Vigário-Geral; Pe. Adilson Mitinoru Naruishi, Ecônomo e Chanceler; Pe. André Arnaldo Rodrigues Camilo; Pe. Genivaldo Barbosa; Pe. Lussamir Rogério de Souza; Pe. Pedro Speri; e Pe. Valdecir Lis.

### AS PRINCIPAIS FUNÇÕES

O Colégio de Consultores participa de decisões administrativas e econômicas importantes. Em alguns casos, o Bispo deve ouvir seu parecer; em outros, precisa obter seu consentimento, especialmente em atos de administração extraordinária e na alienação de bens, conforme os cânones 1277 e 1292.

Nesse sentido, ser consultor não é título de honra, mas um serviço à Diocese. Cada membro deve

estudar os assuntos, participar das reuniões e manifestar seu parecer com liberdade, prudência e espírito de comunhão, ajudando o Bispo a agir conforme o direito e o bem da Diocese.

### QUANDO A DIOCESE FICA SEM BISPO

Quando a Diocese fica sem Bispo por morte, renúncia, transferência ou outra causa prevista, o Conselho Presbiteral deixa de existir. Nesse período, suas funções passam ao Colégio de Consultores, conforme o cân. 501, § 2. Após a posse do novo Bispo, o Conselho Presbiteral deverá ser novamente constituído no prazo de um ano.

Nessa situação, cabe ao Colégio eleger o Administrador Diocesano, sacerdote que governará provisoriamente a Diocese até a chegada do novo Bispo. Segundo o cân. 421, essa eleição deve acontecer dentro de oito dias após a notícia da vacância da sede.

O Administrador Diocesano

deve garantir a continuidade da vida pastoral e administrativa da Diocese, evitando mudanças desnecessárias. Em outras palavras, sua missão é assegurar que a Diocese continue caminhando normalmente. Em algumas decisões importantes, também precisa ouvir ou obter o consentimento do Colégio de Consultores.

Portanto, o Colégio de Consultores colabora com o Bispo nas decisões mais importantes e, durante a sede vacante, assegura a continuidade do governo diocesano. Enfim, é um organismo importante para a comunhão, a boa administração e a segurança jurídica da Diocese.

No próximo artigo, falaremos sobre o Conselho Pastoral Diocesano, sua composição, finalidade e importância para a ação evangelizadora da Igreja particular.

Pe. Willian Oliveira Lopes  
Vigário-Geral da Diocese



## JUBILEU DE OURO SACERDOTAL DOM FRANCISCO JAVIER

Nossa Diocese de Campo Mourão viveu, no dia 3 de julho, um momento de profunda gratidão a Deus ao celebrar os 50 anos de ordenação sacerdotal de Dom Francisco Javier Delvalle Paredes, Bispo Emérito de nossa Diocese. A Celebração Eucarística em ação de graças aconteceu na Catedral São José e reuniu sacerdotes, religiosos, seminaristas, familiares, amigos e fiéis de diversas paróquias para render graças pelo dom de sua vida e de seu ministério.

O Jubileu de Ouro Sacerdotal marcou cinco décadas de uma vocação vivida com fidelidade, dedicação e amor à Igreja. Ao longo de seu ministério, Dom Javier exerceu sua missão com espírito de serviço, anunciando o Evangelho, administrando os sacramentos e conduzindo o povo com zelo pastoral.



Durante a celebração, nossa Diocese elevou a Deus uma ação de graças pelo testemunho de fé deixado por Dom Javier, reconhecendo sua importante contribuição



para a caminhada da Igreja Particular de Campo Mourão. Seu ministério permanece como sinal de entrega, simplicidade e compromisso com a missão confiada por Cristo

aos seus ministros.

A celebração foi marcada por momentos de oração, emoção e reconhecimento, nos quais os fiéis manifestaram carinho e gratidão ao Bispo Emérito por sua dedicação ao longo de tantos anos de serviço sacerdotal e episcopal. Unidos em comunhão, sacerdotes, diáconos, religiosos e leigos agradeceram a Deus pelo dom de sua vocação e pela fecundidade de seu ministério.

Ao celebrar este Jubileu de Ouro Sacerdotal, nossa Diocese renova sua gratidão a Dom Francisco Javier Delvalle Paredes por sua história de serviço à Igreja e pede ao Senhor que continue concedendo-lhe saúde, paz e abundantes bênçãos. Que Maria Santíssima e São José intercedam por sua vida, para que seu testemunho continue inspirando novas vocações e fortalecendo a fé do povo de Deus.

## 72ª EDIÇÃO DA ROTA DA FÉ E CAPÍTULO EXTRAORDINÁRIO DA ORDEM DE SANTIAGO

**M**ais de 200 peregrinos participaram, no dia 21 de junho, da 72ª edição da Rota da Fé – Caminho, Verdade e Vida, promovida em nossa Diocese de Campo Mourão. A peregrinação teve início na Catedral São José, em Campo Mourão, com destino ao município de Farol, que sediou a programação religiosa, cultural e histórica desta edição.

Ao longo do percurso, os participantes vivenciaram momentos de espiritualidade, convivência e contato com a história local. A programação incluiu caminhada, visita ao Parque das Flores, procissão, participação na Santa Missa na Paróquia Santo Antônio, presidida pelo Pe. Wesley, além de visitas à Serraria Vitória, à fonte do Profeta João Maria e à Igreja Ucraniana.

O encerramento aconteceu na Chácara de Maria, do Pe. Markus Print, com um momento de confraternização entre os peregrinos e o plantio de mais de 400 orquídeas, gesto que simbolizou o compromisso com o cuidado da criação e a preservação do espaço de peregrinação.

Além da realização da Rota da Fé, nossa Diocese também marcou presença no XXXVIII Capítulo Extraordinário da Ordem de Santia-



go, realizado entre os dias 11 e 14 de junho, dentro da programação do Festival Internacional de Turismo Cataratas, em Foz do Iguaçu.

Na ocasião, foi apresentado o Caminho Iniciático do Caminho de Santiago de Compostela, iniciativa desenvolvida em nossa Diocese que tem início na Fraternidade O Caminho, em Campo Mourão, passa pelos municípios de Corumbataí

do Sul e Barbosa Ferraz e se encerra no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, em Fênix.

A apresentação foi conduzida pelo Pe. Gaspar Gonçalves, Capelão da Ordem de Santiago no Brasil, e pelo coordenador da Pastoral do Turismo Religioso e articulador do Caminho, Eng. Ruben Orlando Moyano. A participação no evento contribuiu para divulgar o poten-

cial religioso, histórico e turístico de nossa Diocese, fortalecendo o Caminho Iniciático como uma importante experiência de peregrinação, evangelização e valorização do patrimônio cultural e da fé em nossa região.

**Ruben Orlando Moyano**  
Coord. Diocesano  
da Pastoral do Turismo

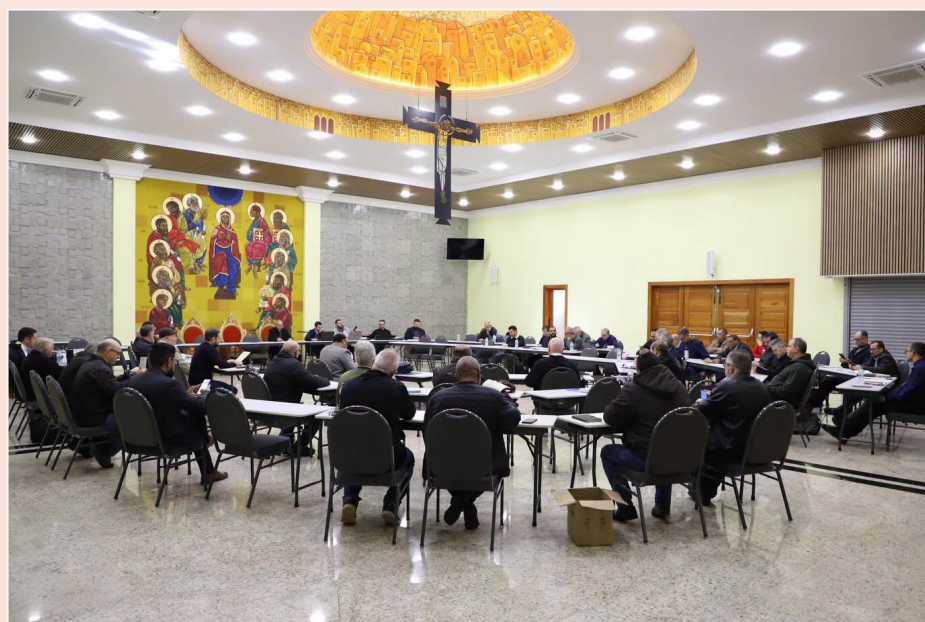


## CLERO DA DIOCESE TEM REUNIÃO DE TRABALHO E REFLEXÃO PASTORAL

**O**s sacerdotes de nossa Diocese de Campo Mourão estiveram reunidos na manhã do dia 18 de junho, no Centro Diocesano de Formação Dom Eliseu Simões Mendes, em Campo Mourão, para mais um encontro de trabalho, reflexão e comunhão presbiteral. A reunião foi conduzida por nosso Bispo Diocesano, Dom Evandro Luis Braun, e integra a caminhada permanente de acompanhamento, planejamento e fortalecimento da ação evangelizadora em nossa Igreja.

Ao longo da manhã, os padres refletiram sobre diversos temas relacionados à vida pastoral da Diocese, avaliando ações já realizadas e projetando iniciativas que continuarão fortalecendo a missão evangelizadora em nossas paróquias e comunidades. O encontro também proporcionou espaço para partilha de experiências, diálogo e aprofundamento das prioridades pastorais assumidas por nossa Diocese.

Momentos como este manifestam a importância da comunhão entre os sacerdotes e o bispo diocesano, fortalecendo a unidade da



Igreja e favorecendo uma atuação pastoral cada vez mais integrada. Em sintonia com o Itinerário Pastoral Diocesano, os participantes foram convidados a renovar o compromisso com a espiritualidade, a comunhão e a organização, pilares que orientam a caminhada de nossa Diocese.

Além das reflexões pastorais, a reunião constituiu um importante momento de fraternidade sacerdotal. A convivência entre os membros do clero fortalece os laços de

amizade, colaboração e corresponsabilidade, elementos fundamentais para o exercício do ministério presbiteral e a construção de uma Igreja cada vez mais missionária.

A presença e a condução de nosso Bispo Diocesano, Dom Evandro Luis Braun, contribuíram para iluminar os trabalhos e favorecer o discernimento dos desafios e das oportunidades que se apresentam à ação evangelizadora em nossa realidade diocesana. Por meio do diálogo e da escuta, os sacerdotes

puderam aprofundar temas importantes para a vida pastoral e para o serviço às comunidades confiadas aos seus cuidados.

A Igreja vive sua missão em constante discernimento, buscando responder aos desafios do tempo presente à luz do Evangelho e da ação do Espírito Santo. Por isso, encontros como este tornam-se oportunidades privilegiadas para renovar a fidelidade à missão recebida e fortalecer a unidade entre aqueles que dedicam suas vidas ao serviço do Reino de Deus.

Nossa Diocese convida todos os fiéis a permanecerem unidos em oração por nossos sacerdotes, para que continuem exercendo seu ministério com alegria, generosidade e fidelidade. Que o Espírito Santo ilumine cada decisão, fortaleça a caminhada de nosso clero e conduza os trabalhos pastorais em favor da evangelização.

Confiamos também este momento à intercessão de São José, padroeiro de nossa Diocese, para que continue protegendo nossos sacerdotes e acompanhando a missão da Igreja em todas as nossas comunidades.

## ENCONTRO DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA REÚNE REPRESENTANTES DAS DIOCESES DA PROVÍNCIA DE MARINGÁ

Nos dias 27 e 28 de junho, aconteceu, no Centro Diocesano de Formação (CDF), o Encontro de Formação Missionária, promovido pela Província Eclesiástica de Maringá, reunindo representantes das dioceses de Campo Mourão, Umuarama, Paranavaí e Maringá.

Com o tema "Programa Missionário Nacional: Sinodalidade e Igreja em Saída", o encontro foi assessorado pelo Pe. Antonio Niemiec, teólogo, missionário redentorista, especialista em espiritualidade missionária e assessor do Centro Cultural Missionário (CCM).

A programação teve início na manhã de sábado, dia 27, às 8h, com o acolhimento realizado pelo Pe. Rômulo Ramos Gonçalves, assessor da Infância e Adolescência Missionária (IAM). Durante a manhã, os participantes acompanharam o desenvolvimento do tema proposto e, em seguida, rezaram o Terço Missionário.

No período da tarde, os estu-



dos e momentos de aprofundamento tiveram continuidade, proporcionando uma rica reflexão sobre a missão da Igreja no contexto atual. Às 16h, foi celebrada a Santa Missa, presidida por Dom Evandro Luís



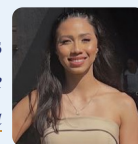
Braun, fortalecendo espiritualmente todos os participantes. À noite, após o jantar, houve a exibição do filme "Papa Francisco", favorecendo um momento de reflexão e convivência.

No domingo, dia 28, a programação foi concluída com o aprofundamento do tema, as avaliações finais e a celebração eucarística, presidida pelo Pe. Antonio Niemiec, seguida do rito de envio missionário. O encontro foi encerrado com um almoço.

Mais do que transmitir conhecimentos, a formação missionária fortalece a identidade dos discípulos missionários e prepara lideranças para responder aos desafios da evangelização. Em sintonia com o chamado da Igreja para viver a sinodalidade, momentos como este renovam o compromisso de caminhar juntos, escutar, discernir e anunciar o Evangelho com alegria. Uma Igreja em saída nasce de corações bem formados, disponíveis para servir e levar a esperança de Cristo a todas as pessoas.

**Sabrina M. dos Santos**

*Coord. Diocesana da Infância e Adolescência Missionária*



## ENCONTRO NACIONAL DA JUVENTUDE MARIANA DO BRASIL

A cidade de Campo Mourão foi sede do Encontro Nacional da Juventude Mariana do Brasil, reunindo integrantes da JAM (Juventude de Ação Mariana), departamento das Congregações Marianas voltado especialmente à formação e à evangelização dos jovens.

Realizado entre os dias 16 e 19 de julho, no Centro Diocesano de Formação Dom Eliseu Simões Mendes, o encontro acolheu representantes da JAM de diversas dioceses brasileiras, proporcionando dias de convivência fraterna, formação e fortalecimento da espiritualidade mariana. Também participaram a Diretoria da Confederação Nacional das Congregações Marianas, o coordenador da Coresul e presidentes de diversas federações, que acompanharam de perto as atividades desenvolvidas com a juventude.

A programação foi marcada por palestras, oficinas de formação, momentos de espiritualidade, recitação diária do Santo Terço, celebrações da Santa Missa, adoração



ao Santíssimo Sacramento, partilhas das experiências vividas nas diferentes dioceses e reuniões voltadas ao planejamento das ações da Juventude Mariana para os próximos anos. O encontro também favoreceu a troca de experiências entre os participantes, fortalecendo os

vínculos de comunhão e estimulando o protagonismo dos jovens na missão evangelizadora da Igreja.

Na manhã de domingo, dia 19 de julho, aconteceu a celebração da Santa Missa, presidida por nosso Bispo Diocesano, Dom Evandro Luis Braun. Dom Evandro incen-

tivou os jovens a permanecerem firmes na fé, tendo Nossa Senhora como modelo de discípula missionária e exemplo de disponibilidade ao chamado de Deus. Falou da importância de uma juventude comprometida com Cristo, inserida na vida da Igreja e disposta a testemunhar o Evangelho em todos os ambientes da sociedade.

O Encontro Nacional da Juventude Mariana reafirmou o compromisso das Congregações Marianas com a formação integral da juventude, fortalecendo a identidade mariana, o espírito missionário e a comunhão entre os grupos espalhados pelo Brasil. Para nossa Diocese de Campo Mourão, sediar este importante evento representou uma grande alegria e uma oportunidade de acolher jovens que, inspirados pelo exemplo da Virgem Maria, desejam crescer na santidade e colocar seus dons a serviço da evangelização.

**Rogério M. de Aquino**

*Coordenador Regional das Congregações Marianas*



## SEMINARISTAS: O QUE SÃO? ONDE VIVEM? O QUE FAZEM?

**S**eminarista pode namorar?" "Vocês só rezam o dia inteiro?" "Quem faz a comida?" "Vocês podem ir para a casa dos pais?" Essas são algumas das perguntas que mais escuto quando estou visitando as famílias de nossas comunidades. Por isso, neste Mês Vocacional, gostaria de abrir um pouquinho as portas da nossa casa e contar como é a rotina de quem está se preparando para o sacerdócio. Nossa formação acontece em etapas. Começa no Seminário Propedêutico, onde o jovem conhece a rotina do seminário. Depois vem o Seminário de Discipulado, com três anos de Filosofia, seguido pelo Seminário de Configuração, com quatro anos de Teologia. Ao final, há ainda um ano de Síntese Pastoral, vivido em uma paróquia da Diocese. Mas, afinal, como é um dia comum?

O despertador toca cedo. Em alguns dias começamos com a Santa Missa; em outros, com a oração da manhã. Depois tomamos café juntos. Aliás, o café não aparece pronto: todos participamos de uma escala para prepará-lo. Em seguida, vamos para a faculdade. Sim, seminarista também pega mochila, enfrenta trânsito e, às vezes, vai de ônibus para as aulas. Estudamos Filosofia ou Teologia, convivemos com estudantes de outros cursos e



participamos da vida universitária. Depois voltamos para almoçar juntos. Não somos nós que cozinhamos: temos uma cozinheira que prepara as refeições. E a tarde? Será que é só estudar?

Na maior parte dos dias, sim. Há leituras, pesquisas e trabalhos. Mas também ajudamos na limpeza do seminário, cuidamos do nosso quarto, banheiro e roupas, além de assumirmos responsabilidades como biblioteca, capela, jardim, horta ou carros. Também há um seminarista que auxilia na organização da casa quando o reitor está ausente. No final da tarde costumamos ir à academia ou fazer uma caminhada. Depois rezamos a oração da tarde ou participamos da Santa Missa, jantamos juntos, estudamos mais um pouco e encerramos o dia

com a oração da noite. Mas será que seminarista só vive entre estudos e oração?

De jeito nenhum. Na sexta-feira à tarde temos um tempo de folga para passear, encontrar amigos ou visitar famílias. Nos finais de semana seguimos para as paróquias, onde ajudamos nas celebrações, formações, retiros, catequese e convivemos com as comunidades. Aos domingos retornamos ao seminário e a rotina recomeça. Além disso, duas vezes por ano vivemos uma semana missionária em diferentes paróquias da Diocese. Outra pergunta bastante comum é: "Vocês podem namorar?" Não. O seminarista vive o celibato durante o tempo de formação para discernir, com liberdade, se Deus realmente o chama ao sacerdócio.

"E vocês nunca vão para casa?" Vamos, sim. Visitamos nossas famílias em períodos próprios, como no Dia das Mães, durante o mês de julho e nas férias de dezembro. Talvez a maior surpresa para quem conhece o seminário seja descobrir que ali vivem pessoas comuns. Damos risada, fazemos brincadeiras, estudamos, ajudamos uns aos outros e construímos grandes amizades. Também existem diferenças de opinião e dias difíceis. Como em qualquer família, aprendemos que o respeito, o diálogo e a caridade sempre precisam falar mais alto.

O seminário não é uma fábrica de padres, mas uma escola de discípulos. É um lugar onde homens comuns procuram conhecer melhor a vontade de Deus e preparar o coração para servir à Igreja. Neste Mês Vocacional, reze pelos seminaristas, pelos padres e por todas as vocações. E, se conhecer algum jovem que demonstra amor por Deus e pela Igreja, incentive-o a escutar a voz do Senhor. Quem sabe a próxima vocação da nossa Diocese não esteja bem perto de você?

**Kaike Baqueta**

2º Ano da

*Etapas da Configuração*



## SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE MIGRAÇÃO E REFÚGIO



**N**os dias 10 e 11 de junho, Brasília (DF) sediou o Seminário "Migrações & Refúgio: os desafios da Igreja no Brasil e na América Latina", reunindo lideranças pastorais, representantes de organismos eclesiais, especialistas e agentes que atuam na promoção e defesa dos direitos dos migrantes e refugiados.

O encontro teve como objetivo fortalecer a articulação das iniciativas da Igreja voltadas ao acolhimento, à proteção, à promoção e à integração das pessoas em

situação de migração e refúgio. O evento também celebrou os 40 anos do Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM), reconhecendo sua atuação junto às populações migrantes em todo o país.

Inspirado pela sinodalidade, o encontro promoveu momentos de escuta, diálogo e construção de propostas para fortalecer a ação da Igreja junto aos migrantes e refugiados. Entre as iniciativas destacadas estiveram a ampliação da formação de agentes pastorais, o fortalecimento das redes de apoio, a parti-

cipação dos migrantes na vida eclesial e a atualização de documentos pastorais sobre a temática.

O seminário reafirmou que a realidade migratória continua sendo um dos grandes desafios da atualidade e exige uma resposta concreta da Igreja. Inspirada pelo Evangelho e pelo ensinamento do Papa Francisco, a comunidade cristã é chamada a promover uma cultura de acolhida, solidariedade e fraternidade, reconhecendo em cada migrante e refugiado a presença do próprio Cristo.

## ÓBOLO DE SÃO PEDRO

**A** Coleta do Óbolo de São Pedro é uma expressão concreta da comunhão da Igreja com o Sucessor de São Pedro e da corresponsabilidade dos fiéis pela missão evangelizadora e caritativa da Igreja. Por meio dessa oferta, cada contribuição torna-se um gesto de amor à Igreja e de apoio ao ministério do Santo Padre, colaborando com as obras de evangelização, de caridade e de auxílio aos mais necessitados em diversas partes do mundo.

Graças à generosidade dos fiéis, foi arrecadado o valor de

R\$ 77.396,05, que será destinado ao Santo Padre para apoiar sua missão pastoral e as diversas obras de caridade promovidas pela Igreja em favor dos mais necessitados em todo o mundo.

Nossa Diocese agradece, com profunda gratidão, a generosidade de todos os fiéis que participaram desta coleta. O valor arrecadado foi encaminhado integralmente à Nunciatura Apostólica, que o destinará à missão do Papa Leão XIV, fortalecendo seu serviço à Igreja Universal e sua solicitude para com os mais pobres.

## Resultado da Coleta do Óbolo de São Pedro

Graças à generosidade dos fiéis de nossa Diocese, foram arrecadados

**R\$ 77.396,05**

## CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus foi fundada em 1878, por Pe. João Leão Dehon (por isso, somos conhecidos como Dehonianos). Nosso Fundador pertencia ao Clero da Diocese de Soissons, na França, porém, desde sempre, em seu itinerário formativo em Roma, sonhava em ser religioso. Assim, nutria um contato frequente com algumas Congregações já existentes que tinham o Sagrado Coração de Jesus como fonte de inspiração e devoção. Seus confessores, diretores espirituais e amigos, sempre foram religiosos e religiosas com essa espiritualidade, o que fomentava ainda mais em seu coração, o desejo de ingressar na vida religiosa.

Pe. Dehon herdou de sua mãe a devoção ao Sagrado Coração de Jesus que, aliás, era uma vertente muito forte no catolicismo francês da época. Quando ingressou no Seminário, contra a vontade de seu pai, sua mãe lhe deu um devocionário, o Manual do Sagrado Coração de Jesus, obra que alimentou sua vida de piedade e oração. Os ideais da Reparação e da Oblação eram temas frequentes nos discursos relacionados ao Coração de Cristo, sobretudo após as revelações Dele a Santa Margarida Maria Alacoque, religiosa da Ordem da Visitação, em Paray-le-Monial, nos anos de 1673 a 1675.

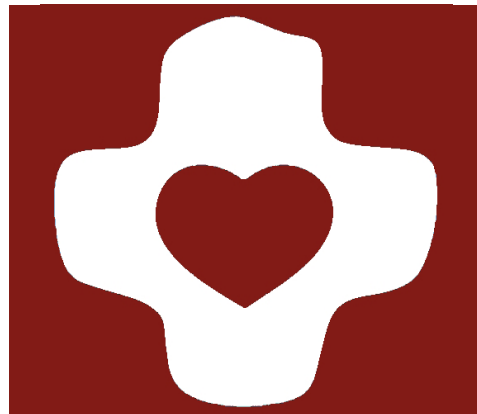
Os primeiros anos da Congregação enfrentaram diversas tribulações, mas, mesmo assim, Pe. Dehon seguiu adiante o seu projeto e viveu tudo isso com o espírito da mais pura oblação e sacrifício ao Coração de Jesus. Inicialmente, a obra dedicou-se com o cuidado das crianças, filhos dos operários, que viviam em situação de vulnerabilidade, sensibilidade do Fundador



ao visitar as fábricas francesas e perceber a triste realidade operária da época. Assim nasceu a primeira Obra Dehoniana: o Colégio São João, na cidade de São Quintino, também na França. Pouco tempo depois, a Obra já estava presente em 04 dioceses, contando com 08 casas religiosas e 87 membros com votos professos.

Em se tratando dessa “sensibilidade social”, o Fundador criou círculos de operários, grupos de estudo e reflexão, onde dialogava ensinando as bases da Doutrina Social da Igreja; organizou jornais e revistas católicas dedicadas a este tema, exortando, também, os patrões e proprietários, sobretudo da indústria têxtil que vivia sob o impulso da Revolução Industrial.

A primeira missão ad extra foi a missão no Equador (1888), 10 anos depois da fundação, missão esta que, infelizmente por ques-



tões políticas, foi renunciada pouco tempo depois do envio dos religiosos. Mas, como o coração do Fundador era essencialmente missionário, mais tarde enviou outro grupo para o Nordeste do Brasil (1893), onde atuaram (e ainda atuam) na cidade de Camaragibe-PE. Após essa missão, anos mais tarde, em 1906, os Dehonianos também se fizeram presentes no Sul do Brasil, de onde se expandiram para as demais regiões brasileiras, fundando casas de formação e assumindo o apostolado paroquial com o perfil Dehoniano, chegando inclusive no Paraná, no ano de 1960 e, em 1965, acolhendo as missões na diocese de Campo Mourão, primeiramente em Terra Boa-PR e, depois, em outras cidades como Fênix, Araruna, Jussara. Também são parte da história dehoniana no Paraná, as paróquias de Cianorte (Nossa Senhora de Fátima), Ivaté, Rondon, Xambrê,

Guaporema, Indianópolis, Tuneiras do Oeste etc. Em uma visita aos missionários no Brasil (1906), Pe. Dehon descreve, em sua Obra Mil Léguas na América do Sul, a riqueza e a beleza do nosso país, contemplando o Brasil como um “belo campo para a atividade da Congregação”.

A Congregação hoje encontra-se em mais de 40 países, incluindo missões de extrema dificuldade, como a Missão na China, que conta com a presença de um religioso sacerdote brasileiro. Entre a atuação dos Dehonianos, destaca-se o Apostolado social, com diversas Obras Sociais, onde a reparação se faz operante através do trabalho com crianças, adultos dependentes químicos etc. Também estamos presentes na Formação Religiosa e Presbiteral, com nossos Seminários e Casas de formação, bem como no Apostolado Paroquial, sempre à serviço da diocese e em comunhão com o bispo e o clero. A presença nos meios de comunicação social, desde a TV, composições musicais e publicações também são parte integrante do Carisma e mostram o “rosto dehoniano” mundo afora e alguns dos nossos religiosos se destacam por esse apostolado.

Soma-se, na atualidade, 2.150 religiosos, padres e irmãos perpétuos, sendo cerca de 400 no Brasil, divididos entre Províncias, Distritos e Áreas missionárias no Norte do país, todos vivendo servindo com Amor e Reparação, buscando viver o ideal do Fundador: “Instaurar o Reino do Coração de Jesus nas almas e na sociedade”.

**Pe. Danilo C. Fuzatto, SCJ**  
Diretor do Seminário  
São Judas Tadeu, em Terra Boa



## 5ª JORNADA DAS VOCAÇÕES

Entre os dias 4 e 6 de setembro de 2026, a Igreja no Brasil realizará o 5º Congresso Vocacional do Brasil, reunindo bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas, seminaristas, agentes da Pastoral Vocacional e lideranças de diversas dioceses para refletir sobre a missão de promover e acompanhar as vocações na vida da Igreja.

Com o tema “Comunidades Vocacionais: encontro, testemunho e missão” e o lema “Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas” (cf. At 2,46), o congresso pretende fortalecer a consciência de que toda comunidade eclesial é lugar privilegiado para o despertar, o discernimento e o amadurecimento das vocações, levando cada batizado a

reconhecer sua identidade vocacional e seu compromisso com a missão evangelizadora.

A programação abordará importantes desafios da animação vocacional na atualidade, destacando a necessidade de integrar a cultura vocacional à vida das comunidades, investir na formação para o discernimento, ampliar o uso dos meios de comunicação e fortalecer a evangelização das juventudes.

Entre os objetivos específicos do congresso estão a valorização do Batismo como fundamento de todas as vocações, a sensibilização dos fiéis para o testemunho coerente de sua vocação, o fortalecimento da dimensão missionária da animação vocacional e a constituição

do Serviço de Animação Vocacional (SAV) em todas as comunidades, favorecendo vocações cada vez mais presente na vida da Igreja.

Mais do que um encontro formativo, o 5º Congresso Vocacional do Brasil será um momento de comunhão, oração e renovação do compromisso missionário. Inspirada na experiência da Igreja primitiva, a iniciativa recorda que comunidades unidas na fé, no testemunho e na missão tornam-se terreno fecundo para o surgimento de novas vocações e para o fortalecimento da vida eclesial. Que este congresso produza abundantes frutos para a Igreja no Brasil, despertando no coração de muitos o desejo de responder ao chamado de Deus.



## DA CASA À TENDA: A IGREJA QUE CAMINHA PARA O FUTURO

*Uma leitura das novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026-2032)*

Periodicamente, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil publica as **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja** (DGAE). Algum acontecimento extraordinário pode fazer com que sua vigência seja prorrogada, como ocorreu, por exemplo, com a morte do papa Francisco. À primeira vista, pode parecer apenas mais um documento, destinado sobretudo ao clero e aos agentes de pastoral mais engajados. Na realidade, trata-se de algo muito maior. As Diretrizes procuram responder a uma pergunta que acompanha a Igreja desde os tempos dos Apóstolos: **como anunciar o Evangelho às pessoas de hoje, em seu próprio contexto?**

A pergunta permanece a mesma. O mundo, porém, muda constantemente. Mudam as formas de viver, de trabalhar, de se comunicar, de educar os filhos, de compreender a família e a sociedade, de construir relações. Basta pensar no quanto as mídias sociais transformaram nosso modo de viver na última década. Mudam também as perguntas que homens e mulheres dirigem à fé. Por isso, a Igreja precisa renovar continuamente sua maneira de evangelizar, permanecendo fiel ao mesmo Evangelho. É justamente esse o espírito das novas Diretrizes para o período de 2026 a 2032.

**Uma caminhada que vem de longe.** Quem acompanha a vida da Igreja percebe que as Diretrizes fazem parte de um caminho iniciado há muitas décadas. Depois do Concílio Vaticano II (1962-1965), a Igreja redescobriu-se como Povo de Deus, chamado a viver em comunhão e a servir ao mundo. Mais tarde, a Igreja latino-americana insistiu numa evangelização comprometida com a vida, a justiça e os pobres, sobretudo a partir das Conferências de Medellín (1968) e Puebla (1979). A Conferência de Aparecida (2007) recordou que cada cristão é chamado a ser discípulo missionário: quem encontra Jesus Cristo deve anunciá-lo aos irmãos.

As novas Diretrizes permanecem firmemente enraizadas nessa tradição. Não abandonam nenhuma de suas grandes intuições. Continuam valorizando a Palavra de Deus, a celebração dos sacramentos, a formação dos cristãos, a missão, a caridade, as pequenas comunidades e a presença da Igreja junto aos que mais sofrem. Assumindo o con-



vite e a linguagem do papa Francisco, propõem uma Igreja "em saída", presente em todas as periferias existenciais. Ao mesmo tempo, acrescentam uma pergunta nova: **como caminhar juntos para realizar essa missão?** É aqui que aparece a grande contribuição do recente caminho sinodal vivido pela Igreja em todo o mundo.

**Continuidade fundamental.** Recentemente foram publicadas as DGAE 2026-2032, fruto da caminhada sinodal da Igreja no Brasil, concluída na 62ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida (23/04/26). Essas Diretrizes não representam uma mudança de rumo, mas um desenvolvimento. Permanece praticamente intacta a grande inspiração assumida desde a Conferência de Aparecida: **formar discípulos missionários de Jesus Cristo.**

Continuam presentes os eixos que já estruturavam as Diretrizes anteriores: a centralidade da Palavra de Deus; a iniciação à vida cristã; a concretização da vida eclesial em pequenas comunidades missionárias; a evangélica opção preferencial pelos pobres e por todos os que vivem nas periferias existenciais; o compromisso social; e a formação permanente dos evangelizadores. O que muda é, sobretudo, o modo de compreender a própria Igreja.

**Da "Casa" para a "Tenda".** Talvez esta seja a mudança simbólica mais significativa das novas Diretrizes em relação às anteriores. Cada

conjunto de Diretrizes se organizou em torno de uma imagem de Igreja. Nas DGAE 2019-2023 (prorrogadas), a imagem dominante era a da Casa. A Igreja era apresentada a partir de quatro pilares: Casa da Palavra, com a Bíblia animando a vida e a pastoral, bem como a iniciação à vida cristã; Casa do Pão, com a Eucaristia como centro da liturgia e da espiritualidade; Casa da Caridade, voltada para a defesa da vida plena em todos os seus âmbitos; e Casa da Missão. Era uma imagem inspirada nas primeiras comunidades cristãs (At 2,42-47). A preocupação principal era fortalecer as comunidades diante de uma sociedade cada vez mais fragmentada.

Nas DGAE 2026-2032, a imagem passa a ser a Tenda do Encontro, presente ao longo de toda a Bíblia, especialmente no Êxodo. Enquanto a Casa sugeria estabilidade, a Tenda evoca dinamismo: mobilidade, peregrinação, abertura, acolhida, flexibilidade e missão.

**"Com a imagem da tenda, estas Diretrizes expressam o espírito que deve mover nossa ação evangelizadora: ser comunidade que se alarga, escuta os sinais dos tempos, faz o discernimento para a conversão pastoral e sai em missão. Esta tenda, sustentada pelas estacas bem firmes da fé, da esperança e da caridade, é espaço de comunhão, participação e missão. Como povo que a habita, saímos rumo às periferias geográficas e existenciais (EG, n.**

**30), colaborando na implantação do Reino de Deus, que ultrapassa a história (SS, n. 17-21). Nessa perspectiva, habitando a tenda da Igreja, buscamos, entre as coisas que passam, o Eterno, pois não temos aqui morada permanente (Hb 13,14)."** (DGAE 2026-2032, n. 9)

Isso está profundamente ligado ao espírito da sinodalidade. A Igreja deixa de ser vista prioritariamente como o lugar para onde as pessoas vêm e passa a ser compreendida como um povo que caminha junto. O próprio processo de elaboração das atuais Diretrizes foi sinodal. Elas estão profundamente influenciadas pelo papa Francisco e pelo documento final do Sínodo dos Bispos sobre a sinodalidade, Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação, Missão (2 a 27 de outubro de 2024). Nele também aparece uma imagem marcante da Igreja: "A Igreja sinodal pode ser descrita recorrendo à imagem da **orquestra...**" (n. 42).

Esta talvez seja a principal novidade. Nas DGAE anteriores já se falava em comunhão; agora, fala-se de sinodalidade. Não como um programa. Nem como uma pastoral. Mas como um modo permanente de ser Igreja. Isso altera muitas perspectivas. Antes, participação como colaboração; agora, participação como corresponsabilidade. Antes, consulta; agora, discernimento comunitário. Antes, execução de decisões; agora, construção conjunta dos caminhos pastorais.

**Da organização pastoral à conversão pastoral.** Nas Diretrizes anteriores havia forte preocupação com o planejamento, as prioridades pastorais e a articulação entre as pastorais. As novas Diretrizes insistem muito mais na necessidade de uma conversão espiritual. A palavra "discernimento" atravessa todo o documento. Não basta organizar melhor. É preciso perguntar continuamente: "O que o Espírito Santo está pedindo a esta Igreja?" Há aqui uma mudança de acento.

**A tenda permanece aberta e pode ser ampliada. A orquestra continua afinando seus instrumentos. O concerto ainda não terminou. Somos todos convidados a tomar parte nessa grande sinfonia da esperança, conduzida pelo Espírito Santo e orientada para o Reino de Deus.** Este artigo foi apenas um aperitivo. Vale a pena ler o documento.

**Pe. Luiz Antônio Belini**  
Colunista



# JULHO AZUL: UM COMPROMISSO PERMANENTE COM A DIGNIDADE HUMANA

Durante o mês de julho, a sociedade foi convidada a refletir sobre uma das mais graves violações dos direitos humanos: o tráfico de pessoas. A campanha Julho Azul reforçou a importância da prevenção, da informação e do fortalecimento das redes de proteção para combater esse crime que continua atingindo milhares de pessoas em todo o mundo.

O tráfico de pessoas manifesta-se de diversas formas, como exploração sexual, trabalho em condições análogas à escravidão, servidão doméstica, remoção ilegal de órgãos, adoção ilegal e outras práticas que atentam contra a liberdade e a dignidade humana. Mulheres, crianças, adolescentes, migrantes, refugiados e pessoas em situação de vulnerabilidade estão entre os grupos mais expostos, tornando indispensável uma atuação articulada entre o poder público, organizações da sociedade civil e toda a comunidade.

Para a Cáritas, essa reflexão vai além de uma campanha pontual. O enfrentamento ao tráfico de pessoas faz parte de sua missão de promover a dignidade humana, acolher quem mais precisa e defender os direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente migrantes e refugiados. Informar, orientar, acolher e fortalecer o acesso aos direitos são formas concretas de prevenir que pessoas sejam aliciadas e submetidas à exploração.

Ao longo do Julho Azul, a Cáritas Diocesana de Campo Mourão somou-se a essa mobilização por meio de ações de conscientização e sensibilização da comunidade, reafirmando seu compromisso com a promoção da vida, da justiça e da solidariedade. Cada atividade realizada representou uma oportunidade de ampliar o conhecimento sobre o tema, fortalecer a rede de proteção e incentivar a denúncia de situações suspeitas.

Encerrado o mês de conscientização, permanece o desafio de transformar o conhecimento em compromisso permanente. O combate ao tráfico de pessoas depende de uma sociedade atenta, informada e comprometida com a defesa dos direitos humanos. Somente por meio

**PRECISA DE AJUDA?**  
**MAS NÃO PODE FALAR EM VOZ ALTA?**

**QUANDO FOR SEGURO**  
**LIGUE 181 OU 100**

**OU ESCANEIE E MANDE WHATSAPP**  
**(61) 9 9611-0100**

**campanha coração azul**  
contra o Tráfico de Pessoas

Desconfie de ofertas e empregos milagrosos.  
Se proteja do tráfico de pessoas.

Apoia:

da prevenção, da cooperação entre instituições e da valorização da dignidade de cada pessoa será possível romper os ciclos de exploração e construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Caso haja suspeita ou conhecimento de situações de tráfico de pessoas, a denúncia pode ser realizada de forma gratuita e, quando desejado, de forma anônima. Os principais canais são o

- Disque 100, para denúncias de violações de direitos humanos;
- Ligue 180, para casos de violência e exploração de mulheres;
- Polícia Federal, responsável pela investigação desse crime;
- Polícia Militar (190), em situações de emergência;
- Conselho Tutelar, quando envolver crianças ou adolescentes.

Fique atento! O tráfico de pessoas pode estar mais próximo do que imaginamos. Esse crime pode ocorrer em nossa cidade, em nossa região e até mesmo envolver pessoas próximas a nós, muitas vezes por meio de falsas promessas de emprego, oportunidades de estudo, propostas de casamento, agenciamento para trabalho ou relacionamentos estabelecidos pela internet. Informar-se, dialogar com a família, orientar crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade e denunciar qualquer situação suspeita são atitudes que podem salvar vidas. A proteção começa quando cada um de nós decide não fechar os olhos. Juntos, podemos construir uma sociedade onde nenhuma pessoa seja tratada como mercadoria, mas reconhecida e respeitada em sua dignidade.

"Na missão da Cáritas, acolher, proteger, promover e integrar também significa dizer não ao tráfico de pessoas e sim à defesa incondicional da vida e da dignidade humana."

**Jaqueline Batista Faria**  
Coordenadora Diocesana da Cáritas



## BALANCETE JUNHO 2026

### ENTRADAS

|                                                     |              |
|-----------------------------------------------------|--------------|
| Aluguel de Salas para o Município de Campo Mourão   | 5.500,00     |
| Aluguel de Imóveis                                  | 720,00       |
| Contribuições das Paróquias                         | 469.490,50   |
| Coleta Óbolo de São Pedro (1ª parte)                | 43.478,45    |
| Empréstimos das Paróquias p/ Aquisições de Terrenos | 1.000.000,00 |
| Doações de Fiéis p/ Seminários Diocesanos           | 3.604,65     |
| Doações dos Crismandos p/ Seminários Diocesanos     | 42.430,00    |
| Festa do 36º Costeão de São José                    | 45.447,48    |
| Aluguel Outdoor Seminário São José                  | 800,00       |
| Fundo de Solidariedade Diocesano                    | 31.655,10    |
| Rendimentos Bancários                               | 9.073,28     |
| Repasse de Manutenções                              | 270.187,94   |
| Repasse de Paróquias                                | 351.938,28   |

**TOTAL DE ENTRADAS 2.274.325,68**

### SAÍDAS

#### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - CÚRIA

|                                                            |              |
|------------------------------------------------------------|--------------|
| Água   Energia   Telefone   Internet                       | 9.147,52     |
| Combustível                                                | 867,50       |
| Correios e Cartórios                                       | 652,41       |
| Cursos   Encontros   Confraternizações                     | 15.515,09    |
| Despesas Bancárias e Financeiras                           | 250,60       |
| Doação Lar Dom Bosco (Fundo de Solidariedade)              | 7.000,00     |
| Devolução de Repasses de Valores Errôneos                  | 350,00       |
| Doações                                                    | 61,87        |
| Encargos Sociais - Cúria                                   | 45.556,42    |
| Encargos Sociais - Paróquias                               | 256.211,35   |
| Escritório   Limpeza   Consumo   Manut. Imóveis   Veículos | 16.396,75    |
| Computadores e Periféricos                                 | 715,00       |
| Dispendios com Alimentação                                 | 3.388,61     |
| Escola Vocacional                                          | 888,71       |
| Folha Pagto.   Funcionários e Cômguas                      | 154.826,97   |
| Adiantamento 13º salário                                   | 36.168,16    |
| Festa do 36º Costeão de São José                           | 23.061,40    |
| Estudo dos Pe. e Sem.   Pós-Graduação Formadores           | 11.246,50    |
| Hóstias   Vinhos   Mat. Litúrgicos                         | 19.479,07    |
| Paramentos, Vestes litúrgicas e Alfaias                    | 4.847,75     |
| Farmácia                                                   | 60,17        |
| Imóveis   Terreno Jd. Bronzel (Parc. 3/12)                 | 22.222,22    |
| Imóveis   Terreno Jd. Campo Belo II (Parc. 1/3)            | 1.000.000,00 |
| Manutenção dos Seminários da Diocese                       | 9.895,36     |
| Mensalidade da Asprecam - Cúria                            | 2.431,50     |
| Conselho Regional de Contabilidade - Anuidade              | 712,80       |
| Multas de Trânsito                                         | 208,26       |
| Juros, Multas e Desp. Acessórias                           | 148,97       |
| Missas Solenes e Ordenações                                | 1.000,00     |
| Móveis   Aparelhos   Equipamentos                          | 6.049,60     |
| Pedágios                                                   | 272,61       |
| Plano de Saúde dos Padres                                  | 73.799,41    |
| Prever - Pe. Benedito                                      | 57,64        |
| Repasse p/ CNBB - Comunhão e Partilha                      | 4.507,23     |
| Repasse p/ Pastoral da Criança                             | 6.025,57     |
| Repasse p/ Seminários da Diocese                           | 58.000,00    |
| Seguro de Veículos e Predial                               | 10.019,52    |
| Despesa com Veículos                                       | 3.600,00     |
| Sistema Contabilidade   Financeiro - Paróquias             | 1.091,52     |
| Sistema Dep. Pessoal   Contabilidade   Financeiro - Cúria  | 8.517,60     |

**TOTAL DE SAÍDAS 1.815.251,66**

### RESUMO GERAL

|                              |                   |
|------------------------------|-------------------|
| ENTRADAS                     | 2.274.325,68      |
| SAÍDAS                       | 1.815.251,66      |
| <b>SALDO DO MÊS DE JUNHO</b> | <b>459.074,02</b> |

## ANIVERSÁRIO DO CLERO - AGOSTO

(NA) Nascimento (OP) Ordenação Presbiteral

|    |                                  |    |
|----|----------------------------------|----|
| 03 | Dom Evandro Luis Braun           | NA |
| 04 | Pe. Rodrigo Ferreira dos Santos  | OP |
| 05 | Pe. Wesley de Almeida dos Santos | OP |
| 06 | Diác. José Antônio Pereira       | NA |
| 08 | Pe. Jorge Pereira da Silva       | NA |
| 25 | Pe. Genivaldo Barboza            | NA |
| 25 | Pe. Jacinto Weizenmann           | NA |
| 26 | Pe. Apolinário João da Silva     | NA |
| 31 | Diác. José C. S. Rodrigues       | NA |